



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A música das palavras

Renato Matos é um duende baiano que botou vatapá no caldeirão modernista de Brasília. Inventou um reggae com sotaque candango, meio samba, meio blues, meio baião, meio bossa nova.

Ele foi um dos primeiros a fazer crônicas musicais a partir da vivência na cidade espacial, com canções de balanço e letras pós-tropicalistas.

Aportou nos Concertos Cabeças, realizados nos gramados da SQS 311, para

fazer exposição de artes plásticas, mas reinou mesmo em cima do palco, com canções que misturam as questões afetivas com os problemas de mobilidade para se deslocar no DF.

Autor e artista plástico, logo que chegou, impressionado com as distâncias de Brasília, compôs a clássica canção *Um telefone é muito pouco*. Muitos pensavam que se tratava de uma música romântica, mas, para Renato, o problema era geográfico e de mobilidade urbana.

Com Wagner Hermusche, nas artes plásticas, Nicolas Behr, na poesia, Hugo Rodas, no teatro, e tantos outros, Renato integra uma geração que queria expressar ou inventar um jeito brasileiro de

pintar, poetar, musicar e viver.

O Rio de Janeiro tem problemas gravíssimos e só se tornou, apesar disso, uma cidade maravilhosa por que foi cantada por Noel Rosa, Ismael Silva, Wilson Batista, Paulinho da Viola e Cazuza, entre outros. É tão leve porque virou música. O samba é, a um só tempo, um gênero musical e um estilo de vida.

Por isso, Renato Matos é tão importante para Brasília. E ele não parou em *Um telefone é muito pouco* ou em *A menina que eu amo mora no Guará 1 e eu moro no Guará 2*. Inventou um acervo muito rico de canções sempre em interação com a cidade.

O exemplo mais claro é a, relativamente recente, *Solidão celular*, em parceria

com o poeta TT Catalão. É como se fosse uma atualização de *Um telefone é muito pouco*. O aparelho que, em tese, promoveria a conexão total é criticado como reduto da solidão e da desumanização.

O interessante é que a canção não menciona Brasília em nenhum momento, de maneira explícita, mas é profundamente brasileira ao captar a solidão espacial da cidade. O canto de Renato parece o de um lobo do Cerrado uivando para a Lua do planalto. "Com todos ao alcance/E não ter com quem falar/Com tantos ao alcance/E não ter com quem tocar/No coração/Ah, essa solidão celular..."

Nem sempre música e literatura conseguem compor uma química perfeita.

Mas Renato desentranhou uma bela canção de vários poemas de Nicolas Behr em *Rodoviária*. Na verdade, com muita destreza, fez uma colagem dos versos do poeta brasileiro.

"Subo aos céus/nas escadas rolantes/da Rodoviária de Brasília/O sangue de Cristo aqui não é vinho/ É caldo de cana./ O padroeiro desta cidade/ Será Dom Bosco ou Padre Cícero?/ Brasília passa todo dia/ Embaixo do meu bloco/ E já teve de mim tudo o que queria."

Renato não para, acaba de lançar o livro de poemas *A rima é a mira*. É por ser, ao mesmo tempo, compositor e poeta, que ele conseguiu transmutar em música as palavras de Nicolas Behr.

NATAL 2024 / Consumidores encontram lojas vazias e valores elevados, enquanto comerciantes relatam vendas abaixo do esperado na Feira dos Importados e no Conjunto Nacional, refletindo os desafios econômicos deste ano

Preços altos na última hora

» GIOVANNA SFALINSIN*

Na véspera de Natal, a tradicional busca de última hora por presentes nos corredores da Feira dos Importados e do Shopping Conjunto Nacional, em Brasília, está abaixo do esperado. Embora o comércio esteja repleto de sacolas e expectativas, a percepção entre consumidores e comerciantes varia entre otimismo moderado e frustração com vendas abaixo do esperado.

Segundo pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, o gasto médio dos consumidores neste Natal subiu 14,8% em relação ao ano passado, passando de R\$345,26 para R\$396,67. A estimativa é que os homens desembolsam um valor médio de R\$ 419,79 em presentes, enquanto as mulheres planejam gastar R\$ 375,79. Com o aumento no ticket médio, a economia local deve movimentar até R\$ 992 milhões, representando um crescimento de até 9% nas vendas em relação ao ano passado.

Ontem, na Feira dos Importados, porém, o cenário não refletia os dados otimistas. Caique Lima, 28 anos, comerciante de acessórios e artigos para celulares, afirmou que as vendas estão abaixo do esperado. "Estou na feira há quatro anos, e este foi o mais fraco de todos. Mesmo com o Natal tão perto, a feira está praticamente vazia", contou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Percepção entre consumidores e comerciantes varia entre otimismo moderado e frustração

Daniel de Oliveira, 38, que trabalha com roupas no mesmo local, concorda com Caique. "Este ano está mais devagar, as pessoas parecem receosas de gastar e procuram produtos mais baratos. Tem muita gente andando e pesquisando, mas o movimento está longe do esperado", disse.

Shopping

Entre os consumidores, as opiniões também refletem os desafios econômicos deste ano. A estudante Vanessa Barros, 22, deixou para comprar os presentes

na última hora devido à rotina intensa da faculdade. "Tá tudo bem mais caro do que o habitual. Mesmo nesta época de Natal, achei o shopping vazio, provavelmente por causa dos preços", contou a moradora de Sobradinho.

Célia Flecha, 42 anos, moradora do Jardim Botânico, também se surpreendeu com o movimento tímido. "Estou aqui tentando achar algo para presentear meus filhos e minha mãe. Estou até estranhando o shopping estar tão vazio justo em 23 de dezembro. Os preços subiram horivelmente", disse.

A professora Lucilene Souza, 42

anos, também do Jardim Botânico, foi ao shopping acompanhada da filha Maria Coutinho, 16, e saiu carregada de sacolas de presentes e compras pessoais. "A gente deixou para última hora. Consegui comprar tudo, mas está tudo muito mais caro. Algumas coisas eu paguei à vista, outras parcelei no cartão, dependendo do que compensava mais", comentou.

O servidor público Diogo Borges Mota, 38, também estava ontem no Conjunto Nacional. Este é o segundo ano que ele decide deixar a barba crescer e se aventurar nas compras de Natal vestido de

Papai Noel ao lado da filha, Maria Alice, de 6 anos. "Deixei a barba crescer e descolorir para ficar grisalha e poder me transformar no Papai Noel. No ano passado, foi por acaso, a barba já estava grande e vi um vídeo no Instagram com a ideia. Mas este ano, comecei a deixar crescer desde o início do ano, com esse objetivo em mente", revela Diogo.

Para ele, viver esse momento ao lado da filha é uma experiência única. "Ver a reação dela, achando o máximo me ver vestido de Papai Noel, foi emocionante. Tenho certeza de que essa será uma lembrança afetiva que vai marcar a vida dela", conta.

Expectativa

Embora 85,9% dos consumidores tenham declarado intenção de comprar presentes, o otimismo dos comerciantes parece não se traduzir em vendas concretas para alguns setores. Ainda assim, uma pesquisa da Fecomércio, realizada entre 4 de outubro e 11 de novembro, com 573 entrevistados, e divulgada no início de dezembro, apontou que o Natal de 2024 será o segundo mais promissor dos últimos oito anos.

Com vestuário e acessórios no topo das preferências de presentes (24,1%), seguidos por brinquedos (21,7%), calçados (16,2%) e cosméticos (14,4%), as compras tendem

a se concentrar em lojas físicas, de acordo com o levantamento.

Entre os lojistas, 77% estavam otimistas em relação às comemorações deste ano, projetando vendas superiores às do ano passado, enquanto 18,8% esperavam manter o mesmo volume, e apenas 4,2% tinham perspectivas de queda.

O que abre

A Fecomércio informou que, no feriado de Natal, amanhã, o setor de comércio e serviços não funcionará. Hoje, o funcionamento dessas empresas será somente até as 18h, com exceção das empresas de sistemas eletrônicos de segurança, que devem encerrar as atividades até as 17h, e dos supermercados, que funcionarão, no máximo, até as 20h.

Bares e restaurantes poderão realizar ceias de Natal, desde que o estabelecimento siga as regras de folga compensatória ou salário dobrado pelo trabalho em dia de feriado.

Farmácias têm autorização para funcionamento em horário livre durante todos os dias do ano, sendo que 10% delas em regime de plantão 24h. Nos dias 24 e 25 de dezembro, a maioria funciona até as 18h, permanecendo abertas as unidades que estarão de plantão. Feiras podem funcionar normalmente hoje e estarão fechadas amanhã.

DESPEDIDA

Vítima de acidente é enterrada em Taguatinga

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Na manhã de ontem, Lourival de Oliveira Cassiano, uma das vítimas do acidente que ocorreu no último sábado, na BR-040, perto de Paracatu (MG), foi enterrado no cemitério Campo da Esperança em Taguatinga. Sob forte comoção, dezenas de pessoas, entre familiares, amigos próximos e colegas de trabalho, foram prestar as últimas homenagens a Lourival.

O acidente vitimou quatro pessoas da mesma família. O homem, de 57 anos, viajava no carro com a esposa, Viviane Ferreira Alves, 35, e três crianças — dois

meninos, de 11 e 5 anos, filhos de um outro relacionamento da mulher, e uma bebê de um mês, filha dela com Lourival. Apenas a criança de 5 anos sobreviveu e segue internada na unidade de terapia intensiva do Hospital de Base.

Paulo de Oliveira, filho de Lourival em outro relacionamento, contou que ele era um exemplo. "Não deixava ninguém em dificuldade, sempre que podia, ajudava as pessoas. Fazia de tudo para ajudar quem precisasse. Ele é exemplo para mim e para meus irmãos, é muito triste que a vida dele tenha se encerrado assim", comentou.

Na cerimônia, também estavam presentes colegas de

trabalho do Supermercado Tati, em Águas Lindas, onde ele trabalhou por mais de 30 anos. Segundo uma colega, que não quis se identificar, o gerente era uma pessoa que nunca deixou a posição de chefia no supermercado subir à cabeça: "Sempre se mostrou uma pessoa valorosa e respeitosa. Nunca olhava para outras pessoas com desprezo ou chegou a desmerecer alguém. Mesmo depois de ser promovido a gerente, sempre tratou os outros com igualdade. Era um ótimo amigo", relatou a colega de trabalho.

Ainda no relato dessa colega de trabalho, Lourival era uma pessoa muito humilde: "Ele era uma pessoa

diferenciada. Tratava todo mundo muito bem, de funcionários a clientes. É uma verdadeira tragédia, as lembranças que vou manter do Lourival são as melhores possíveis. Sempre vou me lembrar dele feliz, ajudando os outros", comentou a funcionária. Viviane e os dois filhos dela foram sepultados no município de Campo Azul, no domingo.

Tragédia

O acidente aconteceu quando o carro da família invadiu a contramão e foi atingido por uma carreta. Lourival, Viviane, o menino de 11 anos e a bebê de um mês morreram no local.

Luiz Felipe Alves



Familiares e amigos prestaram a última homenagem a Lourival

O cachorro da família, que estava no veículo, também morreu.

O garoto de 5 anos foi retirado das ferragens e encaminhado para o hospital de Paracatu. Depois, para o Hospital de Base do Distrito Federal, de helicóptero. O estado de saúde dele é estável. Segundo informações do

Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, ainda não se sabe o motivo do carro de Lourival ter invadido a contra mão. As investigações vão ser conduzidas para determinar a causa do acidente.

*Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Antônia Ferreira Fontenele, 61 anos
Carlos da Silveira Bastos Filho, 35 anos
Elcina Grehs Smidt, 97 anos
Francisco Fidelis da Silva, 83 anos
Gabriel Espírito Santo de Alvarenga Pinto, 25 anos
Helivan Ferreira Pinto, 47 anos
Janira de Amorim Lopes, 97 anos
Jhonatan Lucas Chagas Martins, 29 anos
Jorge Eurico Rocha Maciel, 17 anos
Jurandy de Queiroz, 93 anos

Luiz Augusto Santos Gonçalves, 70 anos
Marleide Cavalcante de Araújo, 65 anos
Orlinda Maria da Silva e Sousa, 84 anos
Selmi Correia Lima, 51 anos
Valtuiria Peres de Sousa, 90 anos

» Taguatinga

André Luis Barbosa dos Santos, 44 anos
Antônio Feliciano Filho, 66 anos
Daniel Dias de Souza, 45 anos
Enedina Santos, 92 anos
José de Freitas Lima, 81 anos
Lázaro Teixeira da Costa, 60 anos

Lourival de Oliveira Cassiano, 57 anos
Maria das Graças Furtado Silva, 75 anos
Maria Santa de Jesus do Patrocínio, 72 anos
Marina Maria dos Santos, 87 anos
Patrícia Queiroz de Melo, 46 anos
Ronaldo Adriano dos Anjos, 45 anos
Terezinha Martins Saboia, 76 anos

» Gama

Antônio Tenório de Macedo, 76 anos

João Virgínio, 90 anos
Wellington Geraldo Pereira, 86 anos

» Sobradinho

Francisco Nilton Pontes, 70 anos

» Jardim Metropolitano

João de Deus Gomes, 61 anos
Francisca Pereira de Carvalho Silva, 75 anos
Fabio Marcelo Maranhão Szklarowsky Britto, 58 anos (cremação)
Luiz Carlos Canato, 83 anos (cremação)

SECRETARIA EXECUTIVA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025

O objeto da presente licitação é a aquisição de solução de infraestrutura computacional hiperconvergente com Nuvem Privada, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou http://sisei.mdr.gov.br/consulta_edital.php
ABERTURA: 09/01/2025, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Débora de Carvalho Sousa
Chefe do Serviço de Licitações